

Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa De Internamentos Por Dengue Na Faixa Etária Pediátrica No Paraná

Autores: SYLVIO JACYR PAROLIN MELZER PALÚ (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), ANDRÉ LUIS SANTOS DO CARMO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GIOVANNA CATHERINE TREVISAN EHLKE DE RIDDER SANTI (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), ISABELA VIEIRA MION (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), JULIA WOLFF BARRETTO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MARIA FERNANDA VICENTINE SOVIERZOSKI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), MARIA VITÓRIA RUIZ FATUCH (UNIVERSIDADE POSITIVO), CAMILA ORTOLAN DAZZI (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), GIOVANNA MASSIGNAN COPPLA (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: A dengue é uma doença causada por um RNA vírus do gênero Flavivirus e sua transmissão se faz pela fêmea da espécie *Aedes aegypti*. Ela pode ser causada por 4 sorotipos diferentes: DENV -1, -2, -3 e -4, sendo que a infecção por um destes tipos não confere imunidade permanente contra os outros. Os sintomas costumam iniciar de 4 a 7 dias após a picada e as manifestações da infecção são variadas, podendo ir de um quadro assintomático ou oligossintomático a quadros graves, com choque por extravasamento podendo causar óbito. Comparar duração e quantidade de internamentos hospitalares por dengue nas faixas etárias pediátricas entre os anos 2021 e 2024 com a situação epidemiológica do Paraná. Foi realizado um estudo epidemiológico retrospectivo, utilizando os dados relacionados à Dengue e Febre hemorrágica da dengue do Sistema de Informação e Agravos de Notificação, disponíveis na plataforma DATASUS. Para isso, foram utilizados dados presentes na plataforma DATASUS, incluindo casos de dengue e dengue complicada, por faixa etária no estado do Paraná entre 2021 e junho de 2024. A investigação se concentrou nas notificações do estado do Paraná. O estudo abrangeu casos de indivíduos com idades entre 0 e 19 anos, referentes ao período de 2021 a 2024. Em 2024, até junho, foram registrados mais de 142.000 casos de dengue entre crianças no Paraná, indicando um aumento de quase 3 vezes em comparação com os números de todo o ano de 2023. Nesse contexto, o aumento mais expressivo de casos entre 2023 e 2024 ocorreu entre os adolescentes com idades entre 15 e 19 anos. Em relação às internações causadas pela doença, ocorreram 199 admissões hospitalares na população pediátrica em 2021, ao passo que até junho de 2024 foram registradas 1054 hospitalizações, aumento de cinco vezes no número de admissões hospitalares. Novamente, o aumento mais expressivo de internações foi entre os adolescentes. Mesmo assim, nesse mesmo período, o tempo de permanência dos pacientes internados na faixa etária de 0 a 19 anos permaneceu estável, oscilando entre uma média de 2,7 dias em 2021, e 2,4 dias em 2024. Ainda, vale ressaltar o pequeno número de óbitos causados pela dengue registrados entre 2021 e 2024 na população pediátrica paranaense, com apenas 4 falecimentos. A análise epidemiológica realizada confirma o aumento de casos desta patologia no estado do Paraná entre os meses de janeiro e junho de 2024 em comparação com anos anteriores, levando em consideração a população pediátrica. Além disso, o número de internações também aumentou, ao passo que não houve mudança significativa no tempo de permanência hospitalar e número de óbitos neste período analisado. Por este aumento alarmante dos casos, devem ser consideradas novas medidas de educação populacional, maior controle do vetor e incentivo à vacinação nesta faixa etária, almejando menor transmissão da doença.